



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

Edson da Silva  
(Organizador)



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 3

Edson da Silva  
(Organizador)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edson da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde 3 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-579-2

DOI 10.22533/at.ed.792201711

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## **APRESENTAÇÃO**

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 26 capítulos, o volume 3 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

PERFIL DA COMERCIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DO BAIRRO SANTA ROSA EM CARUARU-PE

Ligivania Silva

Vagna Mayara Silva de Lima

Tibério César Lima Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.7922017111**

### **CAPÍTULO 2..... 15**

O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E ALTERAÇÕES NO PESO CORPORAL

Laura Fernandes Ferreira

Lucas Tadeu Andrade

Adelaide Maria Ferreira Campos D'Avila

**DOI 10.22533/at.ed.7922017112**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE SHANTALA NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA COMO FERRAMENTA PARA EMPODERAMENTO DOS PAIS NA AMAMENTAÇÃO

Ana Carolina Nunes de Macêdo

Ana Caroline Sales da Silva

Fernanda Lúcia Oliveira da Silva Barros

Letícia Lima Nogueira

Natália Paz Nunes

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

William Melo Xavier

**DOI 10.22533/at.ed.7922017113**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

ANÁLISE DO CONCEITO DOR PÉLVICA NA ENDOMETRIOSE: REVISÃO INTEGRATIVA

Diane Sousa Sales

Isadora Marques Barbosa

Maria Vilany Cavalcante Guedes

Maria Célia de Freitas

Lúcia de Fátima da Silva

Ana Virginia de Melo Fialho

**DOI 10.22533/at.ed.7922017114**

### **CAPÍTULO 5..... 53**

PREVALÊNCIA DE *CANDIDA* E SINTOMATOLOGIA ASSOCIADA A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM AMOSTRAS DE SECREÇÃO VAGINAL

Karine Costa de Ataíde

Jayane Omena de Oliveira

Rodrigo José Nunes Calumby

Rossana Teotônio de Farias Moreira

Davi Porfírio da Silva  
Laís Nicolly Ribeiro da Silva  
Jorge Andrés García Suarez  
Yasmin Nascimento de Barros  
Ana Carolina Santana Vieira  
Camila França de Lima  
Caroline Magna de Oliveira Costa  
Maria Anilda dos Santos Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.7922017115**

**CAPÍTULO 6..... 61**

**A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM PRESIDENTE PRUDENTE – SP: UM ESTUDO DESCRITIVO**

Gelson Yoshio Guibu

**DOI 10.22533/at.ed.7922017116**

**CAPÍTULO 7..... 75**

**PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS NO PUERPÉRIO**

Maria Eduarda Rodrigues Souza

Milena Klettenberg Fagundes

Priscila Roncato Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.7922017117**

**CAPÍTULO 8..... 80**

**PLANO DE PARTO: VIVÊNCIAS DE MULHERES NO PROCESSO DE NASCIMENTO APÓS SUA ELABORAÇÃO**

Clara de Cássia Versiani

Sibylle Emilie Vogt

Brizzi Faria Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.7922017118**

**CAPÍTULO 9..... 93**

**POLÍTICA DE SAÚDE E DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DAS CONQUISTAS LEGAIS NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**

Lívia Alves Araújo

Michele Ribeiro de Oliveira

Renata Lígia Rufino Neves de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.7922017119**

**CAPÍTULO 10..... 106**

**DIABETES GESTACIONAL E RISCOS ASSOCIADOS A FALTA DE CONHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Marcela Patrícia Macêdo Belo Fort

Paula Tâmara Vieira Teixeira Pereira

Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha

Eremita Val Rafael

Rosane Nassar Meireles Guerra

**DOI 10.22533/at.ed.79220171110**

**CAPÍTULO 11..... 117**

**RELATO DE CASO: CÂNCER DE COLO UTERINO AVANÇADO EM GRAVIDEZ DE 3º TRIMESTRE**

Gleison Vitor Ferreira de Castro da Silva  
Sanrangers Sales Silva  
Diane Sousa Sales  
Victor Absalão Brito Cronemberger  
Mykaelly Kelly de Sá Carvalho  
Thais Sousa Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.79220171111**

**CAPÍTULO 12..... 126**

**ASSOCIAÇÃO DOS ACHADOS AUDIOMÉTRICOS E INTERFERON GAMA (INF- $\gamma$ ) COM AUTOAVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *HANDICAP INVENTORY FOR THE ELDERLY SCREENING VERSION (HHIE-S)***

Fernanda Prates Cordeiro  
Regina Celia Poli Frederico  
Denilson de Castro Teixeira  
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

**DOI 10.22533/at.ed.79220171112**

**CAPÍTULO 13..... 140**

**DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL EM IDOSOS**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Vitória Pires Alencar  
Kelly Alves Meneses  
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques  
Edildete Sene Pacheco  
Daniel Lins de Souza Nogueira  
Rayssa Stéfani Sousa Alves  
Cleiciane Remigio Nunes  
Carla Mikaella de Moura Brasil  
Nicoly Virgolino Caldeira  
Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda  
Francisco José de Araújo Filho

**DOI 10.22533/at.ed.79220171113**

**CAPÍTULO 14..... 149**

**NÍVEIS DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS CD4<sup>+</sup>CD25<sup>+</sup>FOXP3<sup>+</sup> E SUA CORRELAÇÃO COM A REATIVIDADE AO TESTE TUBERCULÍNICO EM IDOSOS COM TUBERCULOSE**

Cintia Michele Gondim de Brito  
Maria Cynthia Braga  
Valéria Rêgo Pereira  
Maria Carolina Accioly Brelaz de Castro  
Priscila Mayrelle da Silva Castanha  
Filipe Machado  
Maria de Fátima Pessoa Militão Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.79220171114**

**CAPÍTULO 15..... 164**

**ANALISE DO IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA MUSCULAR DOS IDOSOS – REVISÃO INTEGRATIVA**

Karina Negreiros de Oliveira  
Andréia Patrícia de Brito  
Joyce Gomes Amarante Carvalho  
Jaqueline Fontenele da Silva  
Lara Laís de Carvalho Silva  
Lívia Grazielle Melo de Sousa  
Maria Clara Vitória Silva Pereira  
Marta Jovita Leitão  
Mayane Carneiro Alves Pereira  
Mayke Welton de Souza Moraes  
Renata Raniere Silva Andrade  
Thatylla Kellen Queiroz Costa

**DOI 10.22533/at.ed.79220171115**

**CAPÍTULO 16..... 174**

**IMPLICAÇÕES DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS DE UMA OPERADORA DE SAÚDE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Osni Antonio Stein Junior  
Luciana Carrupt Machado Sogame

**DOI 10.22533/at.ed.79220171116**

**CAPÍTULO 17..... 186**

**DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO: AS PROMESSAS PARA O FUTURO DA ABORDAGEM DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Bryan Morais  
Victor Fellipe Justiniano Barbosa  
Elias José Guedes Lima  
Santiago Ozorio Soares  
Laís Apolinária dos Reis Oliveira  
Hélcio Serpa de Figueiredo Junior

**DOI 10.22533/at.ed.79220171117**

**CAPÍTULO 18..... 196**

**O IMPACTO DO PROJETO AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA/ UNIVATES (RS) PARA IDOSOS**

Alessandra Brod  
Alessandra Cristina Kerkhoff  
Bibiana Büniker Martinez  
Anna Luiza Thomé

**DOI 10.22533/at.ed.79220171118**

**CAPÍTULO 19..... 203**

**ESPIRITUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Maria Cecília Queiroga dos Santos

Ana Letícia Alves de Carvalho  
Brenda Sales Lins  
Lara Maria Alves de Carvalho  
Thaynara Tavares Oliveira Ramos  
Mabel Calina de França Paz

**DOI 10.22533/at.ed.79220171119**

**CAPÍTULO 20.....212**

**MICROBIOMA ORAL E SAÚDE DO IDOSO: A DISBIOSE ORAL INTERFERE NA SAÚDE INTEGRAL?**

Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima  
Eduardo de Albuquerque Júnior  
Edvânia de Oliveira  
Monique Cristiene de Lima Santos

**DOI 10.22533/at.ed.79220171120**

**CAPÍTULO 21.....225**

**O ALZHEIMER EM 'PARA SEMPRE ALICE' E SUA IMPORTÂNCIA PARA ATENDIMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Thiago Bezerra Lopes  
Rebeca Sonally da Silva Menezes  
Sarah Gomes Unias Alves  
Gabriel de Sousa Peixoto  
Sanidia Hellen Albuquerque Mendes  
Elen Jenifer Silva Loureiro  
Albetiza Rayane de Aguiar Almeida  
Bianca Araujo da Silva  
Gustavo Miranda Lustosa  
Andressa Cardoso Anacleto  
Rayssa Farias Uchôa de Castro  
Maria do Socorro Gomes de Pinho Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.79220171121**

**CAPÍTULO 22.....231**

**A INTERPROFISSIONALIDADE NO ÂMBITO DA SAÚDE: INTEGRAÇÃO DE SABERES EM UMA UNIDADE HOSPITALAR**

Taís Fabiane Mendes Nascimento  
Romeu Espindola Lefundes  
Tasso Carvalho Barberino de Souza  
Bruno Meira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.79220171122**

**CAPÍTULO 23.....238**

**HUMANIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA SAÚDE: ATUAÇÃO DO SENSIBILIZARTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Gabriela Casagrande Zago  
Arthur Hiram Garanhani Bogado

**DOI 10.22533/at.ed.79220171123**



<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>240</b>
<b>CONHECIMENTO DE ESCOLARES SOBRE OS FATORES CONDICIONANTES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM ENFOQUE EM AÇÕES PREVENTIVAS</b>	
Nathalya Anastacio dos Santos Silva	
Maria Rita Valões da Silva	
Tamiris Adna da Silva Alves	
Krisleyne Juliana da Silva	
Geovanna Camêlo de Souza	
Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento	
Micaele Maria Silva de Lima	
Jhenyff de Barros Remigio Limeira	
Henrique Santos de Oliveira Melo	
Cíntia de Kássia Pereira Melo	
Jozelaine Maria Cavalcante	
Nivalda Maria dos Santos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79220171124</b>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>252</b>
<b>AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO VESTIBULAR EM CRIANÇAS</b>	
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto	
Mônyka Ferreira Borges Rocha	
Luis Filipi Souza de Britto Costa	
Dayanne Priscila Rodrigues de Almeida	
Vanessa Silva Lapa	
Danielle Samara Bandeira Duarte	
Marina Mayra de Lima Mota	
Carlos Fernando de Britto Costa Filho	
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79220171125</b>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>254</b>
<b>ASSOCIATION OF HABITUAL PHYSICAL ACTIVITY WITH VASCULAR ENDOTHELIAL FUNCTION IN MALE ADOLESCENTS</b>	
Marcos Paulo de Oliveira Camboim	
Vitor Kunrth Miranda	
Salvador Gomes Neto	
Gustavo Waclawovsky	
Eduardo Costa Duarte Barbosa	
Bruna Eibel	
Lúcia Campos Pellanda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79220171126</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>267</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>268</b>

# CAPÍTULO 24

## CONHECIMENTO DE ESCOLARES SOBRE OS FATORES CONDICIONANTES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM ENFOQUE EM AÇÕES PREVENTIVAS

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 26/08/2020

### **Nathalya Anastacio dos Santos Silva**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
Maceió - AL  
<https://orcid.org/0000-0002-5719-6433>

### **Maria Rita Valões da Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira - PE  
<http://lattes.cnpq.br/4124285820511968>

### **Tamiris Adna da Silva Alves**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira - PE  
<http://lattes.cnpq.br/8687288532615681>

### **Krisleyne Juliana da Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira-PE  
<http://lattes.cnpq.br/8162744476904879>

### **Geovanna Camêlo de Souza**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira-PE  
<https://orcid.org/0000-0002-4268-7651>

### **Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira-PE  
<https://orcid.org/0000-0001-9863-4105>

### **Micaele Maria Silva de Lima**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira-PE  
<http://lattes.cnpq.br/65444467725112608>

### **Jhenyff de Barros Remigio Limeira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira-PE  
<https://orcid.org/0000-0001-7683-1108>

### **Henrique Santos de Oliveira Melo**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira - PE  
<http://lattes.cnpq.br/0094114917204174>

### **Cíntia de Kássia Pereira Melo**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE  
Pesqueira - PE  
<http://lattes.cnpq.br/1780720079558849>

### **Jozelaine Maria Cavalcante**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco-IFPE  
Pesqueira-PE  
<http://lattes.cnpq.br/1845879410695708>

### **Nivalda Maria dos Santos Silva**

Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL  
União dos Palmares - AL  
<http://lattes.cnpq.br/0540082077076389>

**RESUMO:** A adolescência é o período de transição entre a infância e a fase adulta, esse período ocorre na faixa etária dos 10 aos 19 anos

de idade, é nesse momento em que se forma a personalidade, e é aflorada a sexualidade do indivíduo. Dessa forma a falta de conhecimento ou conhecimento distorcido relacionado a saúde sexual, faz com que o indivíduo seja propício a várias situações inesperadas e indesejadas, como uma gravidez precoce que poderá acarretar sérios problemas no presente e no futuro. O objetivo do estudo foi conscientizar os adolescentes frente às transformações do corpo, e a prevenção da gravidez na adolescência. Tratou-se de um estudo descritivo de ações realizadas em um projeto de extensão universitária, na qual as ações foram desenvolvidas por acadêmicos do curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, o estudo teve como amostra aleatória 98 participantes com idades entre 12 e 20 anos, que participaram voluntariamente dos encontros, entre abril e novembro de 2016. Os resultados dos questionários e o desempenho dos estudantes nas palestras mostraram que eles não conheciam fatores condicionantes da gravidez na adolescência, após discorrer e debater com os adolescentes sobre Puberdade, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contraceptivos, foram feitas palestras sobre as consequências biopsicossociais da gravidez na adolescência. Os estudantes apontaram que a falta de informação é o principal causa da gravidez na adolescência, dessa forma a educação sexual é o fator mais importante, seguido do acesso aos métodos contraceptivos que pode ser interpretado pela vergonha e pelo medo de usar métodos contraceptivos por ser um tabu e pelos pais não permitirem. Dessa maneira, é necessário discutir a temática da saúde sexual na adolescência, para que o conhecimento seja disseminado de forma correta entre os adolescentes, ressaltando a gravidez na adolescência e suas implicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Sexual. Adolescentes. Gravidez. Conhecimento. Prevenção.

## KNOWLEDGE OF SCHOOLS ABOUT THE CONDITIONING FACTORS OF PREGNANCY IN ADOLESCENCE WITH A FOCUS ON PREVENTIVE ACTIONS

**ABSTRACT:** Adolescence is the transition period between childhood and adulthood, this period occurs in the age group of 10 to 19 years of age, this is when the personality is formed, and the sexuality of the individual emerges. Thus, the lack of knowledge or distorted knowledge related to sexual health, makes the individual prone to several unexpected and unwanted situations, such as an early pregnancy that may cause serious problems in the present and in the future. The objective of the study was to make teenagers aware of body changes, and the prevention of teenage pregnancy. It was a descriptive study of actions carried out in a university extension project, in which the actions were developed by undergraduate students in Nursing at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco, the study had a random sample of 98 participants aged between 12 and 20 years old, who voluntarily participated in the meetings between April and November 2016. The results of the questionnaires and performance of the students in the lectures showed that they did not know the conditioning factors of teenage pregnancy, after discussing and debating with adolescents about Puberty, Sexually Transmitted Infections and Contraceptive Methods, lectures were given on the biopsychosocial consequences of teenage pregnancy. Students pointed out that lack of information is the main cause of teenage pregnancy, so sex education is the most important factor, followed by access to contraceptive methods that can be interpreted by shame and fear of using contraceptive methods because it is a taboo and by parents do not allow. Thus, it is necessary to discuss the theme of sexual health in adolescence, so that

knowledge is properly disseminated among adolescents, highlighting teenage pregnancy and its implications.

**KEYWORDS:** Sexual health. Teenagers. Pregnancy. Knowing. Prevention

## 1 | INTRODUÇÃO

A palavra adolescência deriva do Latim “*ADOLESCENTIA*”, que quer dizer período da vida humana entre a infância e a fase adulta, ou seja, a adolescência é à transição entre essas duas fases da vida. Seu início ocorre com a chegada da puberdade - momento em que o indivíduo consolida sua personalidade, ou seja, ocorre à construção social do sujeito, seu desenvolvimento físico, mental e sexual (EISENSTEIN, 2005).

Para a Organização Mundial da Saúde, é adolescente o sujeito que tem entre 10 e 19 anos. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) define adolescentes os indivíduos que tem de 12 a 18 anos. A principal característica dessa fase da vida é a puberdade, que é o fenômeno biológico onde ocorre as mudanças no corpo e principalmente o desenvolvimento das características sexuais secundárias, com a completa maturação da mulher e do homem e de sua capacidade de fecundação, através de ovulação e espermatogênese, respectivamente, garantindo a perpetuação da espécie humana (BRASIL, 1990).

A gravidez precoce é um problema em todo o mundo, esse fato atinge a todas as regiões, culturas, classes sociais, atualmente esse fenômeno é considerado um problema de saúde pública, que pode ser evitado através de orientação sobre o uso de métodos contraceptivos e informação (ROSANELI; COSTA; SUTILE, 2020).

Visto que o tema abordado é considerado um problema de saúde pública, e de acordo com pesquisas realizadas tanto no âmbito nacional quanto na realidade local, foi detectada a necessidade de informações sobre o conhecimento do próprio corpo e mudanças que ocorrem no corpo, que acarretam em muitos problemas. Dentre as consequências que contribuem para o aumento da gravidez na adolescência, destacam-se: desistência das atividades escolares, desestruturação da família, falta do planejamento familiar e de perspectiva de futuro (NASCIMENTO *et al.*, 2011).

Cabe destacar ainda que o trabalho humanizado junto aos adolescentes tem efeitos importantes sobre a proporção da gravidez precoce e deve-se voltar para ações educativas sobre sexualidade, riscos e complicações da gravidez e do aborto, do acesso a métodos contraceptivos no contexto de uma política de planejamento familiar (OTSUKA *et al.*, 2005).

Considerando-se que a adolescência é uma fase de transformações e maturação que marca a passagem da infância para a fase adulta, reconhecendo que existem dúvidas a respeito de vários aspectos que envolvem o ser biopsicossocial com uma visão holística em si, é essencial que haja um autoconhecimento sobre essa nova etapa da vida em que surgem às descobertas do corpo e de seus órgãos sexuais, ocorre uma maturação

física que se dá em virtude dos hormônios sexuais e do crescimento. Diante de uma situação como essa, as problemáticas vão além de níveis biológicos, atingindo também os aspectos psicossociais, dentre as principais consequências, duas preocupam de maneira significativa: a interrupção da escolarização e da formação profissional (MOREIRA *et al.*, 2008).

A mudança decorrente de uma gravidez precoce é inevitável em um contexto familiar, alguém sempre terá que se submeter a uma mudança de rotina e na maioria das vezes a mãe-adolescente abandona seus objetivos para se dedicar a educar e formar um pequeno cidadão provido de direitos e deveres (FERREIRA, 2011).

Entretanto o trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento e conscientizar os adolescentes frente às transformações do corpo, e a prevenção da gravidez na adolescência de maneira demonstrativa em relação a puberdade, métodos contraceptivos, bem como a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), fazendo com os adolescentes tenham empoderamento acerca de sua vida, e façam escolhas conscientes.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo descritivo de abordagem quantitativa, no qual tiveram ações realizadas em um projeto de extensão universitária com o objetivo de informar o público alvo sobre temas, pouco abordados por pais e/ou professores, tais como Puberdade, Métodos Contraceptivos, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Preconceito, Consequências Psicossociais durante a gravidez, Consequências Psicossociais no puerpério e impactos por toda a vida, e depressão pós-parto.

As ações foram desenvolvidas por acadêmicos do curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, IFPE, Campus-Pesqueira, em uma escola municipal de Pesqueira, Pernambuco, Brasil, no ano de 2016.

O estudo teve como amostra aleatória 98 participantes com idades entre 12 e 20 anos, antes das atividades serem realizadas os pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), já que a maioria dos estudantes eram menores de idade, eles participaram voluntariamente dos encontros, no período de abril a novembro de 2016. Para coleta de dados, foram aplicados questionários semiestruturados com perguntas referentes aos temas abordados em cada intervenção de modo a avaliar o conhecimento dos escolares, desempenho das ações e conseqüentemente, o impacto que estas poderiam causar com a sensibilização dos adolescentes.

Para embasamento científico, foi realizada uma revisão da literatura sobre “Gravidez na Adolescência” e os aspectos envolvidos no ciclo gravídico-puerperal no período da adolescência, matérias do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), da Organização Mundial Saúde (OMS), e Cadernos de Atenção Básica da criança e do adolescente. As

intervenções aconteceram com rodas de conversas, utilizando-se de uma metodologia progressista do modelo radical de educação em saúde, proporcionando a disseminação do conhecimento, não de maneira vertical, mas a partir da troca de experiências.

Nas rodas de conversa foram feitas dinâmicas, elaboração de cartazes pelos estudantes participantes, aplicações de questionários, utilizando-se de materiais como modelos anatômicos penianos e ovários, slides.

### 3 | RESULTADOS

O primeiro questionário aplicado foi respondido por 98 alunos que discorreram sobre o seu conhecimento prévio de ISTs. Pôde-se observar que os adolescentes afirmaram saber o que são as ISTs, mas nos momentos das palestras e no questionário o conhecimento em relação a quais são as ISTs, a maioria dos adolescentes limitavam-se somente ao HIV/AIDS e ainda citavam a sífilis, porém poucos adolescentes tinham um conhecimento sobre como prevenir, os sintomas, tratamento e principalmente as formas de contágio.

A gravidez na adolescência é considerado um problema de saúde pública, no qual a partir da puberdade, das mudanças que ocorrem no corpo, as mudanças psicológicas no momento em que o adolescente não tem conhecimento sobre todas aquelas transformações que estão ocorrendo no seu corpo, e não tem informações suficientes sobre aquele momento. Outros fatores são a falta de informação e o excesso de hormônios que aumentam o libido, fazem com que adolescentes estejam propícios a terem relações sexuais sem segurança e uma possível gravidez indesejada.

As dificuldades poderão existir a longo e a curto prazo, envolvendo o jovem de maneira biopsicossocial., a curto prazo, problemas biológicos como complicações na hora do parto e/ou parto prematuro; psicológicos como depressão, ansiedade, medo, insegurança; sociais como vergonha, abandono escolar, rejeição social.

A gravidez na adolescência na percepção dos estudantes é um tanto preocupante, e que precisa ser evitada, conforme a Tabela 1:

Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem
Gravidez inesperada na adolescência	Normal	11	11,22%
	Preocupante	87	88,77%

Tabela 1. Frequência da opinião dos adolescentes sobre a gravidez inesperada na adolescência.

Fonte: Formulário estruturado aplicado com adolescentes na escola Estadual Arruda Marinho, Pesqueira – PE, 2016.

Já no que diz respeito sobre o que influencia a gravidez na adolescência, os estudantes responderam que um dos principais fatores é a falta de informação 48,97%, e 41,83% mencionaram a não terem acesso aos métodos contraceptivos, apenas 9,18% relataram a baixa renda sobre a influência da gravidez na adolescência, de acordo com a Tabela 2.

Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem
Fatores condicionantes da gravidez na adolescência	Falta de Informação	48	48,97%
	Renda Baixa	9	9,18%
	Não ter acesso aos Métodos Contraceptivos	41	41,83%

Tabela 2. Frequência da opinião dos adolescentes sobre os fatores que influenciam a gravidez na adolescência.

Fonte: Formulário estruturado aplicado com adolescentes na escola Estadual Arruda Marinho, Pesqueira – PE, 2016

Em relação a quem deve usar os métodos contraceptivos a maioria dos adolescentes disseram que somente a mulher em 8,17%, já que somente 3,06% disseram que o homem e 88,77% disseram que ambos os sexos.

Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem
Qual(is) gênero devem se usar métodos contraceptivos	Homens	3	3,06%
	Mulheres	8	8,17%
	Ambos	87	88,77%

Tabela 3. Frequência da opinião dos adolescentes sobre de quem deve utilizar os métodos contraceptivos.

Fonte: Formulário estruturado aplicado com adolescentes na escola Estadual Arruda Marinho, Pesqueira – PE, 2016.

O conhecimento dos adolescentes em relação às ISTs, pode ser observado na Tabela 4, em que a maioria afirma que sabe o que são as ISTs 71,42%.

Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem
Conhecimento sobre ISTs	Sim	70	71,42%
	Não	28	28,57%

Tabela 4 - Frequência conhecimento dos escolares sobre as infecções sexualmente transmissíveis.

Fonte: Formulário estruturado aplicado com adolescentes na escola Estadual Arruda Marinho, Pesqueira – PE, 2016.

Já em relação a quais ISTs, os adolescentes conheciam a maioria mencionam somente AIDS em 61,22%, e outros mencionam AIDS, candidíase e Sífilis, conforme indica a tabela 5.

Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem
Tipos de ISTs	HIV/AIDS	60	61,22%
	Sífilis	30	30,61%
	Candidíase	30	30,61%
	Nenhuma das Alternativas	8	8,16%

Tabela 5. Frequência conhecimento dos escolares sobre as quais são as infecções sexualmente transmissíveis.

Fonte: Formulário estruturado aplicado com adolescentes na escola Estadual Arruda Marinho, Pesqueira – PE, 2016.

Em relação ao que a camisinha ajuda a evitar, a maioria dos adolescentes mencionam que somente a gravidez 53,06%, já 38,78% disseram que a camisinha evita somente o HIV/AIDS, e esquecem das outras ISTs, e apenas 8,16% mencionam que a camisinha evita a tanto a gravidez quanto as ISTs, conforme a tabela 6:



Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem
Utilidade da camisinha	Evita somente a gravidez	52	53,06%
	Evita somente IST's	38	38,78%
	Evitar a gravidez e as IST's	8	8,16%

Tabela 6. Frequência conhecimento dos escolares sobre a utilidade do uso da camisinha  
 Fonte: Formulário estruturado aplicado com adolescentes na escola Estadual Arruda Marinho, Pesqueira – PE, 2016.

Em relação ao conhecimento dos métodos contraceptivos pelos adolescentes, 51,02% afirmam conhecer os métodos contraceptivos, enquanto 48,38% apontam que não os conheciam, tal qual como descrito na Tabela 7.

Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem
Métodos contraceptivos	Sim	50	51,02%
	Não	48	48,88%

Tabela 7. Frequência conhecimento dos escolares sobre métodos contraceptivos.  
 Fonte: Formulário estruturado aplicado com adolescentes na escola Estadual Arruda Marinho, Pesqueira – PE, 2016.

## 4 | DISCUSSÃO

Entretanto, visto no decorrer da realização do projeto que é necessário não somente falar sobre a gravidez, e sim, ofertar educação sexual aos adolescentes, promovendo conhecimento acerca de seu corpo e o uso seguro de métodos preventivos, com a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada.

### Adolescência e Sexualidade

Segundo Rique et al., (2017), na adolescência existe uma renovação psicológica

do indivíduo e uma reorganização do indivíduo, com isso existe uma nova versão do indivíduo que está agora formando a sua identidade com constantes alterações de humor e comportamento rebelde, momento em que acontece uma busca relações fora da família, e agora passa a substituir as identificações familiares por outras como amigos, idealização, existe também a adolescência tardia, que ocorre uma diminuição da rebeldia, o ego se estabiliza e a identidade sexual torna-se permanente.

Na vida a sexualidade influencia todo o contexto no qual o indivíduo está inserido, bem como, em pensamentos, comportamentos perante a família e a sociedade, ambientes os quais vivem e cultura, é justamente nesse momento que são aflorados as relações sócio afetivas e sexuais, com isso, a sexualidade é responsável pela formação da personalidade, pois é uma necessidade básica humana, as mudanças ocorrem em todo o contexto biopsicossocial da vida do indivíduo. A saúde é de fundamental importância para a vida de toda, a saúde sexual é uma forma básica da vida, a forma do prazer e do conhecer (RINQUE *et al.*, 2017).

A fase das descobertas internas mostra que na adolescência o tema sexualidade é pouco falado, o que acaba sendo um problema, pois existem dúvidas acerca das questões sexuais, e na maioria das vezes quando existe o diálogo é a figura feminina que se faz presente, e ainda sim as dúvidas não são todas esclarecidas (MAIA *et al.*, 2016).

O início da atividade sexual irá acontecer em qualquer momento, porém, quando iniciado precocemente, o adolescente é exposto a maior número de parceiros, aumentando assim os riscos de exposição a alguma IST ou até mesmo a maternidade ou paternidade não planejada ou indesejada (SANTOS; SANTOS; GUIMARÃES, 2020).

Os adolescentes têm pouco conhecimento em relação às ISTs já que a candidíase não é considerada uma ISTs, pois é um fungo que pertence à microbiota feminina, porém para o homem é a mulher pode transmitir através da relação sexual desprotegida.

Para Rinque *et al.*, (2017), a forma como os adolescentes recebem as informações relacionadas a sexualidade é um tanto preocupante, já que, não existe uma abertura em muitas famílias para falar com os pais ou responsáveis sobre o assunto, de forma com que esses adolescentes acabam buscando informações entre si, que muitas vezes essas informações chegam distorcidas.

Através do questionário, os estudantes apontam que falta de informação é o principal causa da gravidez na adolescência, dessa forma a educação sexual é o fator mais importante, seguido do acesso ao método contraceptivo que pode ser interpretado pela vergonha e pelo medo de usar métodos contraceptivos que os pais não permitem. Entretanto na adolescência muitas vezes as questões sexuais são tabus e a saúde sexual é negligenciada dentro de casa e muitas vezes nas unidades de saúde que não fazem uma busca ativa a esses adolescentes, com isso, esses adolescentes buscam com amigos e nos meios digitais as informações que necessitam sobre sexualidade.

## Gravidez na adolescência

Gravidez na adolescência é classificada como toda e qualquer gestação que ocorre entre jovens entre os 10 e 21 anos de idade, pois é justamente o período no qual eles estão na fase de transição para a vida adulta, do primeiro em emprego, primeiro relacionamento afetivo, e que muitas vezes é uma gestação de risco, pelo fato de que a menina não tem total formação do corpo biológico e também pelas questões psicossociais, com isso, existem também as questões relacionadas à estrutura familiar, de forma que a gestação na adolescência pode vir a ser rejeitada pelos familiares e os indivíduos envolvidos no ciclo de amizades, deixando assim o processo de adaptação ainda mais difícil (RINQUE *et al.*, 2017).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2013), o número de adolescentes grávidas chega a 7,3 milhões ao menos dois milhões têm menos de 15 anos, em 2011, 25 mil meninas entre 10 e 14 anos pariram, e 440 mil jovens entre 15 e 19 anos tiveram gestações não planejadas. Ademais 21,5% dos partos no país são feitos em mulheres com menos de 20 anos.

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública há muitos anos, isso é muito mais evidente em regiões mais pobres, já que a gravidez na adolescência é por muitas vezes uma situação que acontece de geração para geração e leva não só a uma desestruturação da família, com também a desestruturação econômica e social, já que muitas vezes os adolescentes que se tornam pais, deixam os estudos para ir trabalhar, não conseguem muitas vezes qualificação profissional e acabam fazendo um possível ciclo da manutenção da pobreza para as outras gerações.

Os impactos sociais e psicológicas decorrentes da gravidez precoce são muito preocupantes, atingindo todo o contexto no qual o indivíduo está inserido de maneira positiva ou negativa, no desenvolvimento psicossocial de uma menina que mais tarde será uma mulher, podendo ser determinantes para as suas vidas (CUNHA *et al.*, 2020).

Todos esses dados foram obtidos previamente as palestras, junto com os resultados dos questionários e o desempenho dos estudantes nas palestras, foi avaliado que eles não conheciam fatores condicionantes da gravidez na adolescência, após discorrer e debater com os adolescentes sobre Puberdade, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contraceptivos, foram feitas palestras sobre as consequências psicossociais da gravidez na adolescência, falando sobre os problemas biológicos como má formação congênita do bebê, complicações no parto, aborto, prematuridade; dos problemas psicológicos como a Estresse, ansiedade, sentimento de culpa e a depressão pós-parto; problemas sociais como abandono escolar, vergonha e abandono dos amigos.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência é um problema decorrente não só da atualidade, vem acontecendo desde a antiguidade, não acomete somente populações com mais vulnerabilidade social bem como acontece entre as diversas classes da sociedade.

A carência de informações é o principal fator para que ocorra uma gravidez na adolescência, afetando o ser de forma biopsicossocial, o deixando a mercê de várias outras causas que podem vir acarretadas com a gravidez que por muitas vezes não foi planejada.

A partir disso, é relevante a importância de dialogar com os estudantes acerca de temas que abrangem a gravidez na adolescência e dos demais conteúdos que envolvem sexualidade, visto que os adolescentes não tinham informações, nem instruções sobre os temas abordados deixando transparecer isso através de respostas para indagações feitas pelos executores do projeto.

É considerável evidenciar que há dificuldade em abordar os temas pois como o público alvo é menor de idade é necessário que haja um consentimento dos pais para que eles tenham participação nos encontros, o que diversas vezes não acontece pois se negam a autorizar a participação dos filhos, não permitindo que participem das oficinas e palestras desenvolvidas.

Portanto é necessário discutir a temática da saúde sexual na adolescência, para que o conhecimento seja disseminado de forma correta entre os adolescentes, ressaltando a gravidez na adolescência e suas implicações, e se faz importante ser trabalhado com adolescentes para que haja uma conscientização acerca das mudanças ocorridas corpo nessa fase primordial e os perigos das relações sexuais desprotegidas relacionadas a contaminação por IST's.

## REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia. **A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores.** *Psicol. esc. educ.*, Jun 2007, vol.11, no.1. Disponível em: <http://www.adolescencia.org.br/siteptbr/adolescencia>. Acesso em: 30 Jul 2020.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de Julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Brasília: **Ministério da Justiça**, 1990. Disponível em: <[https://www.faneesp.edu.br/site/documentos/estatuto\\_crianca\\_adolescente.pdf](https://www.faneesp.edu.br/site/documentos/estatuto_crianca_adolescente.pdf)>. Acesso em: 13 mai 2020.

CUNHA, Alyne Condurú dos Santos et al. **Efeitos psicossociais da gravidez na adolescência: um estudo transversal.** *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 47412-47424, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/13283/11161>>. Acesso em:30 Jun 2020.

EISENSTEIN E. **Adolescência: Definições conceitos e critérios.** *Adolesc Saude*. 2005;2(2):6-7. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/adolescenciaesaude.com/pdf/v2n2a02.pdf>>. Acesso em: 28 Jul 2020.

FERREIRA, Elza Maria de Carvalho. **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: É POSSÍVEL PREVENIR? UM PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA**. 2011. Disponível em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/bitstream/handle/1884/35447/ELZA MARIA DE CARVALHO FERREIRA.pdf?sequence=1>. Acesso em: 30 Jun 2020.

MAIA, Tatiana Quaglioz et al. **Educação para sexualidade de adolescentes: experiência de graduandas**. *Nexus-Revista de Extensão do IFAM*, v. 2, n. 2, 2017. Disponível em: <http://nexus.ifam.edu.br/nexus/index.php/Nexus/article/view/101/67>>. Acesso em: 28 Jul 2020.

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães et al. **Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez**. *Rev Esc Enferm USP*, v. 42, n. 2, p. 312-20, 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000200015&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000200015&script=sci_arttext)>. Acesso em: 16 Jul 2020.

NASCIMENTO, Mirlene Garcia et al. **Adolescentes grávidas: a vivência no âmbito familiar e social**. 2011. Disponível em: [http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe\\_artigo.asp?id=294](http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=294)>. Acesso em: 30 Jun 2020.

Organização Mundial da Saúde. OMS. **Conceito de Adolescência**. Disponível em: <http://www.who.int/en>; Acesso em: 30 Jun 2020.

Organização das Nações unidas (ONU). **Nova relatório do UNFPA sobre população mundial destaca gravidez na adolescência como prioridade**. 2013. Disponível em: <http://www.unric.org/pt/actualidade/31289-nova-relatorio-do-unfpa-sobre-populacaomundial-destaca-gravidez-naadolescencia-como-prioridade>. Acesso em: 30 abril 2020.

OTSUKA, F. et al. **O programa de saúde da família e a gravidez na adolescência em São Bernardo do Campo**. *Arq Med ABC*,. Vol.30 n.2: p. 903, 2005; Disponível em: <https://portalnepas.org.br/amabc/article/view/289>>. Acesso em: 06 Ago 2020.

RINQUE, Letícia Caroline Lemos et al. **Discutindo saúde sexual e gravidez na adolescência**. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, v. 8, n.53-69, 2017. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/524/456>>. Acesso em: 03 Ago 2020.

ROSANELI, Caroline Filla; COSTA, Natalia Bertani; SUTILE, Viviane Maria. **Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética**. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, p. e300114, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2020.v30n1/e300114/pt/>>. Acesso em: 16 Ago 2020.

SANTOS, Leonardo Guerra; DOS SANTOS, Sidiney Ferreira; GUIMARÃES, Ana Paula Martins. **Avaliação da aplicação do tema transversal 'sexualidade e gravidez na adolescência' em escolas de ensino médio do interior do Tocantins**. *Humanum Sciences*, v. 2, n. 1, p. 30-43, 2020. Disponível em: <http://sapientiae.com.br/index.php/humanumsciences/article/view/CBPC2674-6654.2020.001.0005/50>>. Acesso em: 20 Ago 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso a medicamentos 1, 3, 4, 5, 11, 12, 194

Adolescentes 23, 27, 48, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 255, 264, 265, 266

Aleitamento Materno 26, 27, 28, 34, 35, 36, 89

Anticoncepção 15, 21, 23, 25, 73

Aprendizagem 15, 82, 86, 235, 236, 238

Audiometria tonal limiar 126, 127, 128, 131, 135, 136, 137

### B

Biomarcadores 126, 127, 128, 129, 131, 137, 186, 187, 188, 192, 193, 195, 216

### C

Câncer 12, 2, 25, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 152, 217, 221

Candidíase Vulvovaginal 10, 53, 54, 55, 57, 59

Células T regulatórias 12, 149, 156, 157

Contraceptivos 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 48, 120, 241, 242, 243, 245, 247, 248, 249

Cuidado Integral 3, 212, 222

### D

Dermatite 12, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148

Diabetes 11, 1, 2, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 127, 131, 152, 171, 228, 267

Disfunções sexuais 11, 75, 76, 77, 78, 79

Doença de Alzheimer 13, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 228, 230

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 1, 2, 3, 10, 13, 220, 228

Dor pélvica 10, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

### E

Educação em saúde 90, 221, 244

Educação interprofissional 231, 234, 236, 237

Endometriose 10, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Envelhecimento 14, 1, 71, 126, 127, 128, 129, 143, 144, 159, 164, 165, 166, 172, 180, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 230

Extensão Universitária 196, 197, 199, 201, 202, 241, 243, 267

## **F**

Fecundidade 61, 62, 63, 64, 65, 71, 73, 74

Força muscular 13, 164, 170

Formação 14, 27, 34, 73, 80, 89, 94, 95, 146, 209, 221, 225, 226, 227, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 243, 248, 249, 252, 267

## **G**

Gerontologia 13, 161, 166, 172, 196, 197, 201, 207, 211, 212, 213, 219, 222

Gestação 79, 83, 106, 113, 117, 118, 120, 121, 122, 249

Gravidez 11, 12, 15, 22, 24, 47, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 151, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Gravidez na adolescência 11, 15, 61, 63, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 250, 251

## **H**

Humanização da Assistência 81, 87

## **I**

Idoso 14, 12, 137, 141, 143, 144, 150, 151, 160, 162, 165, 167, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 183, 184, 185, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 228

Incapacidade Funcional 174, 183, 184

Incontinência Fecal 140, 141, 142, 143, 144

Incontinência urinária 12, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148

Infecções por fungos 54

Informação 25, 35, 49, 78, 85, 88, 94, 106, 107, 111, 112, 113, 201, 232, 241, 242, 244, 245, 248

## **M**

Massagem 26, 28, 32, 33, 35, 36

## **P**

Parto Humanizado 80, 91

Parto Normal 80, 84, 86, 91

Perda auditiva 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136

Peso Corporal 10, 15, 17, 19, 20, 22, 167, 169

Plano de cuidados 221

Política de saúde 11, 93, 98, 211  
Postergação da Maternidade 61, 69, 73  
Puerpério 11, 75, 76, 77, 78, 79, 243

## **R**

Recém-Nascido 82, 84, 87, 106, 120, 123, 252  
Relações Interprofissionais 231  
Relações patriarcais de gênero 93, 94, 95

## **S**

Saúde da mulher 76, 79, 104  
Saúde Sexual 63, 75, 76, 241, 248, 250, 251  
Saúde Suplementar 174, 175, 185

## **T**

Terapia Intensiva Neonatal 26, 29  
Tratamento Farmacológico 11, 13, 113  
Treinamento 13, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 190, 255  
Tuberculose 12, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162

## **U**

Unidades Hospitalares 231

## **V**

Violência contra a mulher 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 